

Nº 9, jul/2000, p.1-3

APTIDÃO AO PEGAMENTO DA ENXERTIA EM CLONES DE COPA DE SERINGUEIRA (*Hevea* spp.) RESISTENTES AO MAL-DAS-FOLHAS (*Microcyclus ulei*)

Vicente H. de F. Moraes¹

Para tornar viável a técnica da enxertia de copa em seringueira, é imprescindível, entre outras condições, que sejam disponíveis clones de copa com alta percentagem de pegamento da enxertia.

Em estudo anterior (Moraes, 1989), os clones de *Hevea pauciflora* pura apresentaram índices muito baixos de pegamento, exceto o CNS G 112. Os melhores índices de pegamento foram obtidos com híbridos *H. pauciflora* x *H. brasiliensis*. Porém, nas condições de Manaus, esses híbridos não têm o mesmo vigor dos clones de *H. pauciflora* pura, nem o mesmo grau de resistência a enfermidades e pragas, do que resulta um crescimento mais lento dos clones de painel e redução de produtividade, devido ao baixo enfolhamento.

Com o objetivo de obter clones de copa de alta aptidão ao pegamento da enxertia, com o mesmo vigor e resistência a doenças e pragas da *H. pauciflora*, bem como copas menos volumosas e de menor efeito depressivo sobre a produção de borracha, foram feitos cruzamentos de *H. pauciflora* com *H. rigidifolia* e *H. guianensis* var. *marginata*, em 1993 e 1994, sendo obtidos 797 ortetes.

Com base em teste precoce do efeito sobre o escoamento do látex (Moraes e Moraes, 1996), pegamento da enxertia para propagação inicial e preparo de mudas, resistência à mancha areolada (*Thanatephorus cucumeris*) e características de ramificação inicial de copa, foram selecionados 29 clones híbridos interespecíficos aos quais foram adicionados, posteriormente, quatro clones de *H. nitida*.

Em 1999 foi realizado um teste de enxertia em caule de casca verde de porta-enxertos de pé-franco, com três repetições de parcelas de 25 enxertos, compreendendo 22 híbridos interespecíficos, seis clones de *H. pauciflora* e um clone de *H. nitida* (Tabela 1).

Como no teste anterior (Moraes, 1989), no teste de 1999, em quatro clones de *H. pauciflora* os índices de pegamento foram extremamente baixos. O clone PA31, usado anteriormente em experimentos (Pinheiro et al, 1988) e em plantio comercial (Lion et al, 1982), teve apenas 51% de pegamento. Entretanto, o CNS G 112, confirmando os resultados de teste anterior (Moraes, 1989), teve 91% de pegamento.

¹ Eng.º Agr.º, B.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.
e-mail: vicente@cpaa.embrapa.br

Os clones CPAA C 20, 13, 16, 33 e 01, que apresentaram índices de pegamento superiores a 90%, tem também revelado alto pegamento como copas enxertadas sobre os painéis Fx 4098 e CNS AM 7905.

É, porém, necessário considerar que a enxertia em porta-enxertos de pé-franco, devido à ampla base genética destes, deve refletir a capacidade geral de combinação para enxertia, podendo ocorrer resultados diferentes, em combinações específicas com clones de painel.

Embora os dados da Tabela 1 sirvam para excluir de ensaios de avaliação de copa os clones de aptidão muito baixa ao pegamento da enxertia, há necessidade de novo teste de enxertia com número maior de repetições, para que permita melhor discriminação entre os clones de pegamento superior a 78% (Tabela 1). É também necessária a avaliação completa da coleção atual, com reavaliação dos clones CPAA C 26, 27 e 64, cujas hastes de borbulhas foram retiradas das copas de plantas com quatro anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LION, A.; CASTAGNOLA, J.R.; SOUZA, M.I.T. Observação de campo sobre a enxertia de copa na Guamá Agroindustrial S.A. SEMINÁRIO SOBRE ENXERTIA DE COPA DA SERINGUEIRA, 1982, Brasília. **Anais...** Brasília: SUDHEVEA, 1982. p.82-89.

MORAES, V. H. de F. Critérios de seleção de clones de copa para experimentos de competição de tricomposto. In: EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (Manaus-AM). **Enxertia de copa em seringueira**. Manaus, 1989. P.112-129. (Embrapa.CNPSD. Documentos, 7)

MORAES, V.H. de F.; MORAES, L.A.C. Seleção precoce de clones de copa e de painel de seringueira para experimentos de avaliação de clones com copas enxertadas. **Agrotrópica**, Ilhéus, v.8 n.1, p.23-26, 1996.

PINHEIRO, E.; LIBONATI, V.F.; CASRO, C. de; PINHEIRO, F.S.U. **A enxertia de copa na formação de seringais de cultivo nos trópicos úmidos da Amazônia**. Belém: FCAP, 1988. 27p . (FCAP. Informe Técnico, 13).

TABELA 1. Percentagem de pegamento da enxertia de clones de copa em caule de casca verde de porta-enxertos de *H. brasiliensis*.

CLONE	ESPÉCIE OU CRUZAMENTO	% DE PEGAMENTO
CPAA C 20	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. guianensis</i> var. <i>marginata</i>	100 a
CPAA C 13	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. guianensis</i> var. <i>marginata</i>	97,7 a
CPAA C 16	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. guianensis</i> var. <i>marginata</i>	94,7 a
CPAA C 33	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	92,3 a
CNS G 112	<i>Hevea pauciflora</i>	91,0 a
CPAA C 01	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. guianensis</i> var <i>marginata</i>	90,0 a
CPAA C 14	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. guianensis</i> var <i>marginata</i>	86,7 ab
CPAA C 31	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i> .	86,0 ab
CPAA C 47	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. guianensis</i> var <i>marginata</i> .	85,0 ab
CPAA C 38	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. guianensis</i> var <i>marginata</i> .	82,0 ab
CPAA C 52	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	81,3 ab
CPAA C 12	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	80,0 ab
CPAA C 18	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. guianensis</i> var <i>marginata</i>	78,0 ab
CPAA C 29	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	77,0 b
CPAA C 26*	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	74,3 b
CPAA C 60	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	71,3 bc
CPAA C 27*	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	71,0 bc
CPAA C 50	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	70,7 bc
CPAA C 06	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	70,0 bc
CPAA C 64*	<i>Hevea nitida</i>	70,0 bc
CPAA C 09	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	70,0 bc
CPAA C 51	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	67,7 bc
CPAA C 49	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	65,7 bc
PA 31	<i>Hevea pauciflora</i>	51,0 cd
CPAA C 44	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	50,3 d
CPAA C 23	<i>H. pauciflora</i> x <i>H. rigidifolia</i>	42,3 d
CNS G 01	<i>Hevea pauciflora</i>	38,7 e
CNS BT 7839	<i>Hevea pauciflora</i>	9,3 f
CNS G 121	<i>Hevea pauciflora</i>	3,0 f

Valores seguidos pelas mesmas letras não diferem significativamente pelo teste de Tuckey a 5%. Análise estatística com dados transformados para arc. sen. $\sqrt{x+1}$

*Material de enxertia coletado de copas de plantas de quatro anos. Necessita ser reavaliado com material de plantas de jardim clonal.

IMPRESSO

Diagramação & Arte: Setor de Editoração
Tiragem: 300 exemplares

